

Curso		ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático		Urbanismo; Fundamentação e crítica			Etapa		7º	
Comp. Curricular		Estúdio Urbanismo 7: Sociedade e Cidade							Código		ENEX50349		
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		79,17		EIXO		Projetual		Não		X	
		Créditos			Universal		Sim						
				Teórica	Estúdio	Ateliê	Comum						
Presencial			5		Específico		X		Creditação da Extensão		Não		
Online	Síncrono				Optativo						Sim		
	Assíncrono				Prática como CC						X		
EaD					Outras Modalidades				Percentual		50,00 %		
Professores(as)					DRT								
Angélica Aparecida Tanus Benatti Alvim.					109089-2								
Luiz Guilherme Rivera de Castro resp.					107986-1								
Mauro Claro					110966-8								
Nadia Somekh					1077493								
Paulo Olivato (resp.)					115015-9								
Tereza Beatriz Ribeiro Herling					115921-8								
Volia Regina Costa Kato					103125-0								
Ementa													
Entender o que é projeto urbano. Leitura do território observando as relações entre suportes urbanos e apropriações socioculturais. Considerar as interfaces entre macro infraestruturas urbanas e as dimensões de sociabilidade, usos e vida pública na escala metropolitana. Interpretação das diversas situações de fronteiras ao longo de eixos viários, ferroviários, orlas fluviais, redes de saneamento, identificando conflitos e proposições para a compatibilização entre tempos e fluxos – sistemas de mobilidades e permanências. Técnicas de Representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.													
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores					
Conhecer fundamentos teóricos e conceituais que permitam o entendimento das lógicas urbanas contemporâneas nas suas diversas dimensões.				Desenvolver bases conceituais para cognição dos problemas da cidade contemporânea; analisar criticamente de planos, propostas e projetos urbanos; formular, conceituar e desenvolver propostas urbanísticas projetuais				Desenvolver atitudes coletivas, criativas e inovadoras; postura cooperativa e colaborativa para integrar equipes com profissionais da área e de outros campos de conhecimento e atuação; iniciativa e atitude investigativa; comportamento ético e responsável					
Conteúdo Programático													
O Projeto Urbano: aspectos conceituais e metodológicos:													
•Elementos de fundamentação sobre a metrópole contemporânea e compreensão das especificidades da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo;													
•Leitura e interpretação da estruturação histórica e socioespacial da cidade de São Paulo - cartografias;													
•Proposição urbanística projetual para a área de estudo.													
A mobilidade urbana, as espacialidades e as microdinâmicas sociais													
•Problemática das questões socioespaciais e ambientais nas áreas lindeiras às infraestruturas de mobilidade metropolitana;													
•Espaços urbanos na intersecção de escalas – metropolitana e local nos espaços do entorno das estações de metro e trem:													
.....o Mobilidades pedonais, usos econômicos e habitacionais; sociabilidades, espaços públicos;													
o Marcos regulatórios e instrumentos urbanísticos													
- Vida cotidiana e espaços públicos													
Metodologia													
O componente curricular será desenvolvido por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussão sobre textos de apoio) e práticas (dinâmica de grupo orientada, exercícios durante a aula, desenvolvimento de diretrizes projetuais e reflexões sobre a sua aplicabilidade).													
As aulas expositivas introduzem os aspectos conceituais e bibliográficos, além de organizar e orientar as atividades práticas do curso. Como apoio às aulas os alunos deverão ler textos específicos sobre os temas abordados – inclusive a preparação em aula de Mapas Conceituais Coletivos.													
O curso está distribuído em três módulos, balizados pelas avaliações intermediárias e avaliação final. No primeira serão enfatizados os aspectos de leitura urbana, com o reconhecimento das suas (macro e micro) dinâmicas urbanas e construção de hipótese projetual com base nessas leituras e no processo de escuta e interlocução com os agentes e comunidades ali presentes. No segundo, será feita a formulação de proposições urbanísticas projetuais sobre problemáticas definidas pelas equipes em conjunto com os professores. No terceiro, serão aprofundados os desenvolvimentos anteriores, consolidando, refinando e detalhando as proposições urbanísticas.													



Módulo 1 / N1 - Leitura e interpretação da área de estudo; definição de intenções projetuais-urbanísticas em conjunto com a comunidade/agentes

Módulo 2 / N2 - 1º Ciclo da Proposição Urbanística - [projeto]

Com apresentação pública dos trabalhos para a comunidade/agentes

Módulo 3 / Avaliação Final - 2º Ciclo da proposição urbanística [projeto]

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Módulo 1 – (Peso: 2,0)

2ª Avaliação (N2):

Módulo 2 – (Peso: 3,0)

3ª Avaliação Final (AF):

Módulo 3 – (Peso: 5,0)

Critério de Avaliação

A avaliação é contínua, registrada em fichas de acompanhamento. Serão atribuídas notas no decorrer de cada atividade, conforme o calendário no Plano de Aulas, em um total de três avaliações.

Os trabalhos são avaliados pelo conteúdo e precisão das informações, pela organização, objetividade e qualidade do material apresentado e pela forma de sua apresentação.

N1 e N2

50% da Média Final

AF

50% da Média Final

Fórmula para cálculo da Média Final: $MF = (N1 \times 0,2 + N2 \times 0,3) / 2 + AF$

Onde MF = média final; N1 = Nota Intermediária 1 (Módulo 1); N2 = Nota intermediária 2 (Módulo 2); AF = Avaliação Final (Módulo 3)

Bibliografia básica

ASCHER, François. *Os novos princípios do urbanismo*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

LEFEBVRE, Henri. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Centauro, 2001.

SECCHI, Bernardo. *Primeira Lição de Urbanismo*. Trad. Marisa Barda e Pedro M.R. Sales. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia Complementar

CARERI, Francesco. *Wallscapes - o caminhar como prática estética*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

MEYER, Regina Maria Proserpi; GROSTEIN, Marta Dora. *A leste do centro: territórios do urbanismo*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

ROSA, Marcos L. *Microplanejamento - Práticas Urbanas Criativas*. São Paulo: Cultura, 2012.

SIMMEL, Georg. “A metrópole e a vida mental”. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Edit., 1976.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. *Territorios*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

Bibliografia Adicional

AULA 3 - CIDADE NEOLIBERAL E GENTRIFICAÇÃO

BRENNER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. São Paulo: Observatório das Metrópoles/Letra Capital, 2018. (355 p) p. 195-202. Cidade aberta ou o direito à cidade?

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (294 p.) p. 9-24. A visão de Henri Lefebvre. / p. 27-66. O direito à cidade.

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. *GeoUsp Espaço e Tempo*, São Paulo, n. 21, p. 15-31, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74046>. Acesso em: 1 ago. 2020.

(suplementar)

PETRELLA, Guilherme Moreira. A construção arbitrária do preço do produto imobiliário e a natureza da renda na condominialização da cidade de São Paulo: parcerias público privadas na renovação urbana da região da Luz. *ArqUrb*, Universidade São Judas Tadeu, n.28, mai.-ago. 2020, p.155-75. Disponível em: <https://doi.org/10.37916/arq.urb.v28i.443>. Acesso em: 20 out. 2020.

SENNETT, Richard. The open city. In: BURDETT, Ricky (ed.), SUDJIC, Deyan (ed). *The endless city – The Urban Age Project by The London School of Economics and Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society*. New York: Phaidon, 2007. (510 p.) p. 290-7.



AULA 4 - MORFOLOGIA, PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

PANERAI, Philippe. Formas urbanas: a dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman, 2013. 226 p. / Xerox parcial: https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8285966/mod_resource/content/1/Paneraí_Formas%20urbanas%20%28cap1%29_.pdf

(suplementar)

PANERAI, Philippe. O retorno à cidade – o espaço público como desafio do projeto urbano. Revista Projeto, São Paulo, abril 1994.

BRANQUINHO, Evânio dos Santos. Campos Elíseos no centro da crise – a reprodução do espaço no centro de São Paulo. Universidade de São Paulo, FFLCH, tese (doutorado), Professora Orientadora Amélia Luísa Damiani, 2007. 256 p.

Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-01062007-132814/publico/TESE_EVANIO_SANTOS_BRANQUINHO.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

PANERAI, Philippe. Análise urbana. Brasília: UnB, 2014. 198 p. Disponível em: <https://urbanitasite.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/11/de-solc3a1-las-formas-de-crecimiento-urbano.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2025.

SOLÀ-MORALES I RUBIÓ, Manuel de. Las formas de crecimiento urbano. Barcelona: UPC, 2008. 196 p.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. Metrópole e paisagem: caminhos e descaminhos da urbanização. In: PORTA, Paula (org.). História da cidade de São Paulo – Volume 3 – A cidade na primeira metade do século XX – 1890-1954. Rio de Janeiro: Petrobrás/Paz e Terra, 2004. (672 p.) p. 517-53.

AULA 5 - HORIZONTALIDADES E VERTICALIDADES NAS DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS DE CAMPOS ELÍSEOS / NOÇÃO DE VIDA NUA (ESTADO DE EXCEÇÃO) E O ESTADO NEOLIBERAL

FROMM, Deborah. Percursos e refúgios urbanos – notas sobre a circulação de usuários de crack pela trama institucional da Cracolândia de São Paulo. Ponto Urbe Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP, n. 21, 2017. Disponível em: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3604>. Acesso em: 21 abr. 2019.

MARQUES, Eduardo. Comparando políticas do urbano na São Paulo recente. In: MARQUES, Eduardo (org.). As políticas do urbano em São Paulo. São Paulo: Unesp/Centro de Estudos da Metrópole, 2018. (404 p.) p. 375-402.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2014. (384 p.) p. 281-8. Horizontalidades e verticalidades.

TELLES, Vera da Silva, HIRATA, Daniel. Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores – sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 375-93.

(suplementar)

BRENNER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. São Paulo: Observatório das Metrópoles/Letra Capital, 2018. (355 p.) p. 105-36. Reestruturação, reescalonamento e a questão urbana.

KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores – sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 79-103. O centro e seus cortiços: dinâmicas socioeconômicas, pobreza e política.

SANTOS, Milton. O retorno do território. OSAL – Observatorio Social de América Latina, año VI, n. 16, enero-abril, 2005, p. 251-61. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Coordenador do Curso	Luiz Alberto Fresl Backheuser	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		